

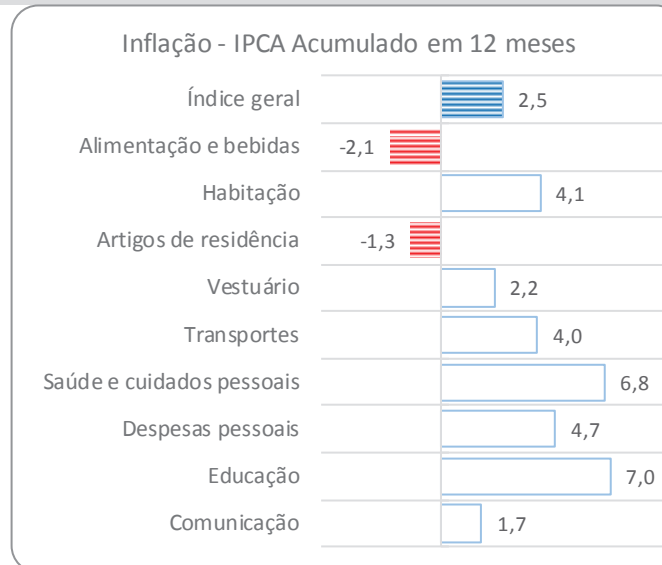
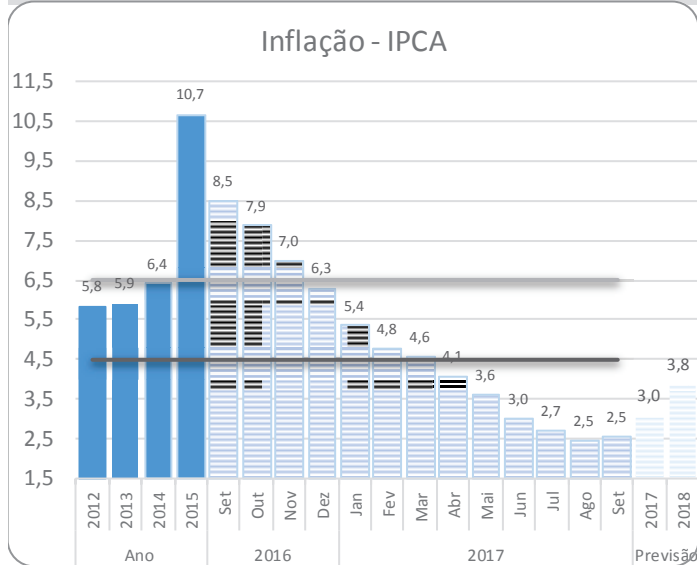
9 OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS – INFLAÇÃO E TAXA DE CÂMBIO

IPCA-Variação (%) acumulada em 12 meses

IBGE/Bacen

IPCA-Var (%) acum. em 12 meses até setembro, por grupo

DESTAQUES



Inflação teve leve alta

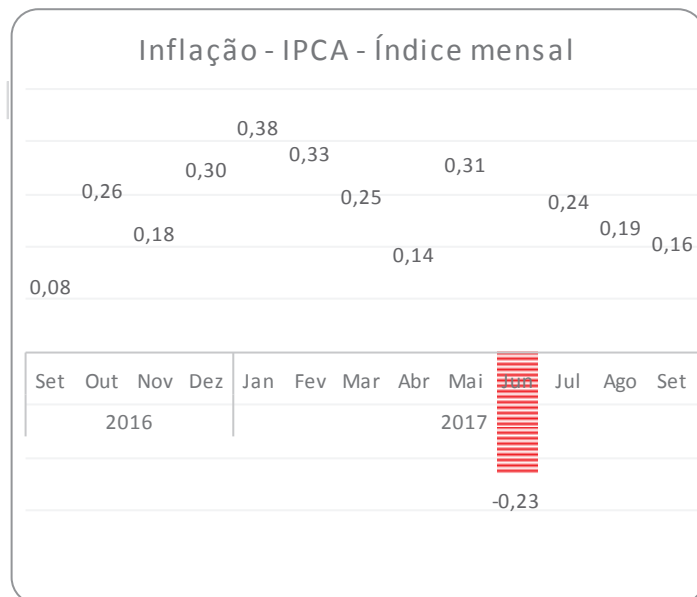
O IPCA subiu 0,16% em setembro, depois da alta de 0,19% no mês anterior. No ano, o índice acumula alta de 1,78%, a menor taxa desde 1998. Em 12 meses até setembro, acumula alta de 2,54%, baixa para os padrões brasileiros, mas acima dos 2,46% registrados até agosto.

O IPCA surpreendeu em setembro. Ficou acima da média estimada por 25 consultorias e instituições financeiras consultadas pelo Valor Data, de 0,08% de alta.

A safra recorde continua contribuindo para manter a inflação baixa, mas essa contribuição vem perdendo força. Por outro lado, o destaque de alta esteve com o grupo "Transportes", pelo aumento da gasolina e das passagens aéreas.

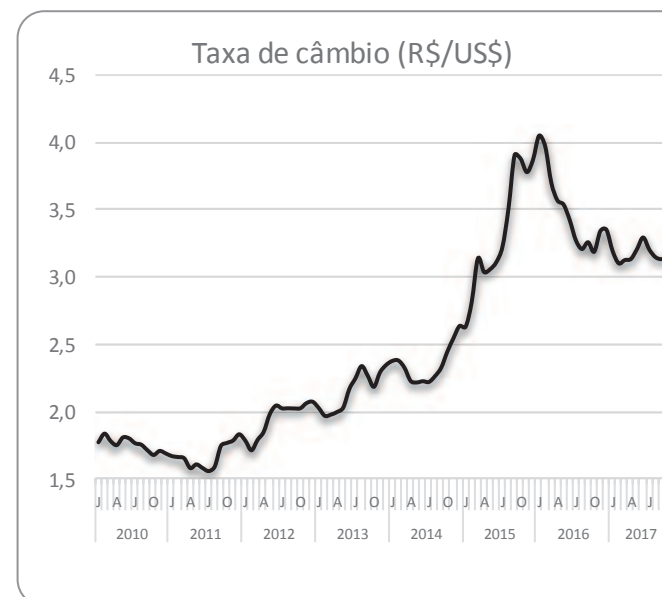
INFLAÇÃO

Fonte: IBGE



CÂMBIO

Fonte: Bacen



Inflação abaixo da meta

O mercado continua reduzindo as projeções da inflação. De acordo com o Boletim Focus do Banco Central (mediana top 5 em 20/10), as expectativas do mercado para 2017 estava em 3,04%, e para 2018, em 3,83%.

Real se valoriza

Uma combinação de fatores externos e internos mantém o Real como uma das moedas emergentes que mais se valorizou no ano. Parte devido aos avanços nas reformas estruturais que gerou uma melhor avaliação dos investidores internacionais em relação a economia brasileira. Parte devido a valorização de commodities que o País comercializa e à atratividade dos juros brasileiros, entre os mais altos do mundo.